

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVACÃO
Salão UFRGS 2019

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | O papel da monitoria e a análise da construção do conhecimento pela pesquisa na disciplina de Introdução à Metodologia Científica no curso de Odontologia |
| Autor | EDUARDO SANTOS DA SILVA |
| Orientador | RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI |

RESUMO: A disciplina de Introdução à Metodologia Científica é uma atividade de ensino curricular obrigatória do curso de graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É ofertada na segunda etapa da formação do cirurgião-dentista nos cursos dos turnos diurno e noturno. Trata-se de uma disciplina de caráter teórico-prático que se propõe, por meio da construção do conhecimento, tornar o estudante apto a identificar as etapas do método científico, habilitando-o para elaborar projetos de pesquisa. Ao longo da disciplina os estudantes constroem, em grupos, um projeto de pesquisa, contando com a orientação dos professores e monitor, além de um orientador de área. O objetivo do monitor, nesta disciplina, é contribuir para a qualificação do ensino por meio do suporte e auxílio para a compreensão do conteúdo teórico ministrado nas aulas, assim como atividades práticas desenvolvidas ao longo do semestre letivo, como a elaboração do projeto de pesquisa e elaboração de pôsteres, necessários para a formação acadêmica dos discentes matriculados na disciplina. Outro objetivo da monitoria é promover, para o discente monitor, o desenvolvimento de habilidades que contribuam para sua formação profissional e para sua introdução às atividades docentes. São abertos ao longo do semestre, através da plataforma virtual de aprendizagem *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (MOODLE), fóruns de discussão e definição dos temas dos projetos de pesquisa, individualmente e por grupos, assim como fóruns para envios das versões parciais dos projetos, antes da versão final, contando com a participação dos discentes, dos docentes e do monitor. Também, no MOODLE, são postados materiais de apoio para as aulas toda a semana. Ao final do semestre são entregues pelos alunos fichas de avaliação relacionadas à percepção dos mesmos em relação à construção dos projetos de pesquisa e em relação à disciplina. No primeiro semestre do ano de 2019, em uma experiência docente-discente entre os professores da disciplina e o monitor, foi realizada uma análise desses instrumentos de avaliação individual de acompanhamento dos alunos dos anos de 2017 e 2018, pelo método da análise de conteúdo de Bardin, nos quais os dados foram separados em três categorias emergentes, sendo elas: desafios de aprendizagem, facilitadores e contribuições da pesquisa para a formação do cirurgião-dentista. Estudantes perceberam a construção dos projetos de pesquisa como desafiadores para a etapa do curso na qual estão inseridos devido à grande demanda de tempo dedicadas para a elaboração dos projetos aliado ao fato de que esta etapa apresenta uma grande quantidade de disciplinas e conteúdos no curso de Odontologia. O desafio da convergência de ideias no grupo, como a definição de tema, problema e objetivo, também foi relatado como dificultador. Desafios estiveram relacionados com o início do processo de escrita e no que diz respeito à formatação e adequações dos projetos ao padrão técnico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em relação aos aspectos facilitadores, ferramentas digitais de comunicação em grupo e ferramentas de compartilhamento e de edição de trabalhos *online*, como o *Whatsapp* e *Google Docs.*, foram citadas. A possibilidade de os estudantes poderem escolher os integrantes dos grupos de trabalho também foi entendida como um facilitador do processo de aprendizagem, devido à afinidade e proximidade entre os mesmos. Apesar de relatados sobre dificuldades de comunicação com orientadores de área dos projetos, a maior parte dos grupos teve um bom relacionamento com estes orientadores, destacando a importância de suas contribuições para qualificar os projetos. Os estudantes perceberam a disciplina de Introdução à Metodologia Científica e a construção do projeto de pesquisa como de “suma importância para a formação” e “de fundamental importância para o desenvolvimento científico da Universidade”, destacando a possibilidade de participarem de pesquisas como bolsistas de Iniciação Científica durante a graduação. Tais resultados possibilitam que os professores possam analisar como os alunos entendem o processo de escrita do projeto de pesquisa e a importância do mesmo para sua formação acadêmica, levando em consideração no planejamento da disciplina os aspectos facilitadores e os desafios para a aprendizagem. O monitor, na modalidade presencial, tem um papel essencial, pois é um elo de comunicação entre estudantes e professores, além de também poder contribuir, com sua percepção como graduando, para o desenvolvimento da disciplina e das aprendizagens.